

# Portal de informação alimentar PortFIR

## Partilhar - Rumo para o Sucesso

Silvia Viegas<sup>1</sup> (✉); Isabel Castanheira<sup>1</sup>; M Graça Dias<sup>1</sup>; Roberto Brazão<sup>1</sup>; Luísa Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade de Observação e Vigilância, Departamento de Alimentação e Nutrição, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP  
(✉) [silvia.viegas@insa.min-saude.pt](mailto:silvia.viegas@insa.min-saude.pt)

### Introdução

A integração de dados de alimentos referentes a investigação científica, monitorização, investigação epidemiológica e vigilância de doenças de origem alimentar é crucial para o aumento da informação nacional a nível nutricional e de segurança alimentar.

### Objetivo

Criar um espaço de diálogo e de estabelecimento de parcerias de cooperação entre o INSA e os operadores económicos e organizações do setor agro-alimentar, assim como outros produtores e utilizadores de dados de composição e informação microbiológica de alimentos (laboratórios de estado, universidades, legisladores e reguladores). O objetivo é otimizar a utilização dos recursos nacionais, compilando os dados existentes de uma forma normalizada num sistema de gestão de informação. Tratar e analisar aqueles dados e fornecer dados e informações alimentares de qualidade reconhecida, como suporte para a avaliação do risco-benefício associado à alimentação.

### Material e Métodos

O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) em parceria com a GS1 Portugal lançou um programa de implementação de redes nacionais de partilha de conhecimento e informação (PortFIR) e está a desenvolver um Portal web nas áreas da nutrição e segurança alimentar, suportada por um Sistema de Gestão de Informação. A funcionalidade das Redes é assegurada por Grupos de Trabalho (GT) PortFIR, transversais a todas as redes ou vocacionados para as necessidades específicas de cada área de trabalho. O INSA como compilador nacional é responsável pela coordenação científica das redes e a GS1 coordena as atividades de organização e transferência de informação. (Figura 1)

**Criação de Redes** – envolver produtores e utilizadores de dados e *stakeholders* de todas as etapas da cadeia alimentar, para trabalharem em conjunto em grupos de trabalho temáticos e partilharem dados na base de dados nacional, cuja compilação/validação será efetuada pelo INSA.

Estas Redes, nas suas fases iniciais de desenvolvimento, irão incluir não só bases de dados sustentáveis de qualidade garantida, sobre a composição, contaminação de alimentos (química e microbiológica) e consumo, mas também funcionalidades para transmitir eletronicamente e trocar dados com organizações nacionais e internacionais, nomeadamente EuroFIR AISBL (European Food Information Resource) e EFSA (European Food Safety Authority). O programa PortFIR tem a colaboração de organizações governamentais e privadas, abrangendo os setores da agricultura, saúde e economia.

**Desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Informação e portal Web PortFIR** – criar um único modelo para dados alimentares de consumo, composição e ocorrências química e microbiológica, que sistematize toda a informação disponível, cumpra os requisitos especificados por entidades internacionais<sup>1,2,3,4</sup> e seja capaz de fazer transferência eletrónica de dados para diversas entidades, nomeadamente EFSA e EuroFIR AISBL. Este projeto é financiado pelo QREN\*.

### Resultados

□ **A Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos (RPCA)**, com 58 Membros, visa não só o levantamento da informação disponível de composição de alimentos para atualização e manutenção da base de dados nacional, como avaliação da variabilidade da composição nutricional dos alimentos e seu consumo, para definir metodologias de amostragem para rotulagem nutricional. A RPCA iniciou a sua atividade em outubro de 2009 com os Grupos de Trabalho Amostragem (GTA), Organização e Transferência de Informação (GTOTI), Utilizadores (GTU) e Apoio à Normalização (GATAN).

- o GTA visa a elaboração de um Guia de Amostragem para a determinação da composição química dos alimentos. O guia deve incluir indicações sobre a ponderação da variabilidade e do consumo do alimento/nutriente na determinação da dimensão da amostra a ser analisada.
- o GTOTI, GTU e GATAN passaram em 2010 a Grupos transversais a todas as Redes PortFIR.

□ **A Rede Portuguesa sobre Informação Microbiológica de Alimentos (RPIMA)** com 97 membros (Figura 2), lançada em outubro de 2010, visa reunir informação, atualmente dispersa em diferentes bases de dados sobre identificação, nível, frequência, distribuição e caracterização da ocorrência de microrganismos patogénicos em todas as etapas da cadeia alimentar. O GT Ocorrência Microbiológica na Cadeia Alimentar e o GT Toxinfecções Alimentares visam não só monitorizar a ocorrência de perigos nos alimentos, como identificar veículos potenciais e fatores contributivos de toxinfecções alimentares possibilitando a otimização de métricas de segurança alimentar. Estes dois GT identificaram e caracterizaram as especificações técnicas e científicas da informação a constar na base de dados PortFIR em construção, atendendo às necessidades nacionais e compatibilidade com os sistemas internacionais (EFSA e EuroFIR).

□ **Grupos de Trabalho transversais às duas Redes** - Desde janeiro de 2010 os Grupos de Trabalho de Organização e Transferência de Informação (GTOTI), Utilizadores (GTU) e Apoio à Normalização (GATAN) passaram a grupos transversais a todas as Redes:

- o GTOTI está a desenvolver especificações para a troca de dados visando a sincronização global de diferentes bases de dados, nomeadamente o sistema PortFIR e o sistema GDSN da GS1.
- o GTU visa o levantamento de informação sobre necessidades e prioridades junto dos utilizadores de dados de alimentos. Foi elaborado e aplicado um inquérito aos parceiros da cadeia alimentar para obter informação sobre a satisfação e necessidades adicionais dos utilizadores da Tabela de Composição de Alimentos, cujo relatório final está a ser finalizado para ser disponibilizado aos interessados. Na área da informação microbiológica alimentar foi elaborado um inquérito para avaliar as necessidades nesta área e vai ser aplicado em 2013.
- o GATAN visa o levantamento da informação sobre as normas/documentos normativos com relevância para a produção de bases de dados de alimentos, com vista à sua qualidade, harmonização e integração nacional e internacional.
- o GT Porções vai desenvolver uma metodologia para uniformizar a indicação da porção, visando contribuir para um consumo nutricional mais correto.

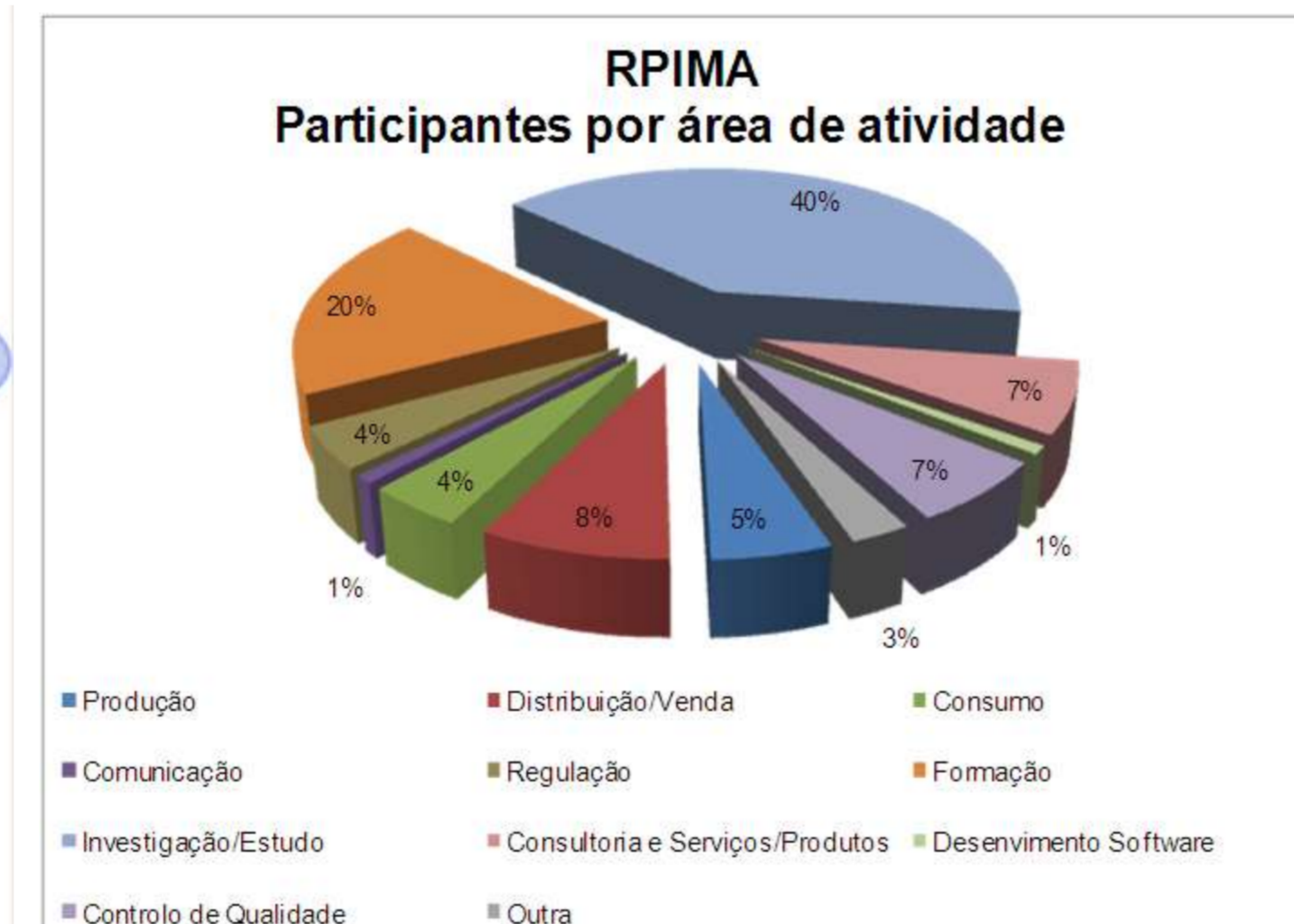
□ **Sistema de Gestão das Redes de Informação Alimentar (SGRIA)**

- Definição das especificações técnicas - concluído
- Desenvolvimento da aplicação informática - procedimento administrativo em curso.

Figura 1 - Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos



Figura 2 - Rede Portuguesa sobre Informação Microbiológica de Alimentos



### Conclusões

O trabalho em curso contribuirá para:

- A presença de dados atualizados, úteis e normalizados ajudará a caracterizar o estado nutricional da população, os respetivos operadores económicos na formulação de novos alimentos, na rotulagem, permitindo também aos profissionais de saúde e ao consumidor uma opção nutricional mais correta.
- Relacionar dados e informação alimentar com dados das infeções animais e humanas, de modo a detetar, identificar, controlar e prevenir as infeções humanas de origem alimentar e definir prioridades respeitantes à promoção da saúde pública e mitigação do fardo das toxinfecções alimentares.
- Fornecer evidência científica para melhorar a saúde pública, regulação no comércio, legislação, indústria, agricultura, ambiente e contribuir para otimização de métricas de segurança alimentar para quantificar o impacto das decisões de gestão do risco-benefício.

Entidades Internacionais:

- European Standard Draft; "Food data - Structure and interchange format"; CEN TC 387; prEN 16104
- European Food Safety Authority; "Standard sample description for food and feed"; EFSA Journal 2010; 8(1):1457
- Languel; "The International Framework for Food Description"; <http://www.languel.org/>
- European Food Safety Authority; "The food classification and description system FoodEx 2"; EFSA Supporting publications 2011:215

\* Projeto QREN/SAMA 7988 Criação, Monitorização e Partilha de Conhecimento e Informação em Saúde Pública

### Discussão

□ A cooperação de produtores e utilizadores de dados, contribuirá para otimizar o uso de recursos nacionais e disseminar o conhecimento em segurança alimentar e nutrição.

□ A informação gerada será uma mais-valia para a avaliação do risco-benefício associado à alimentação em Portugal e contribuirá para melhorar a representatividade nacional da informação alimentar reportada a nível Internacional, nomeadamente para a EFSA e EuroFIR AISBL e para defender os interesses de Portugal.